

PROJETO RELEITURA – O ALIENISTA
RESENHA CRÍTICA – ID: E48

Releitura é a apropriação de uma referência artística ou literária com um determinado propósito: recriar, reconstruir, a fim de que a reconstrução, logicamente, dialogue com a peça-referência.

A releitura é um texto "espelhado". E não se pode negar: o recriar exige sensibilidade, técnica e muita criatividade!

O *PROJETO RELEITURA – O ALIENISTA* pretende levar aos alunos gêneros textuais que povoam não só a produção literária, como também a utilitária, entre os quais: Crônica, Campanha, Testamento, Boletim de Ocorrência, Notícia, Editorial, Classificados, Prontuário Médico, Denúncia, Entrevista, Diário de Viagem e Resenha.

COMANDO: Nesta proposta de trabalho, em vez de recriar a história, você desenvolverá uma RESENHA CRÍTICA, para nortear leitores que ainda estejam indecisos – eles precisam ser convencidos de que vale a pena ler a obra "O Alienista".

Para a realização dessa proposta, é preciso que você, o resenhista, leia a obra *O Alienista*, do autor realista brasileiro Machado de Assis, ou assista ao filme *Caso Especial – O Alienista* – tempo de duração: 44'.

Para o filme, acesse: https://www.youtube.com/watch?v=Cu7QifQPrgc

Mãos à obra!

O que é RESENHA CRÍTICA?

Ao contrário do que muitos pensam, resenha e resumo não são a mesma coisa. O Resumo é a breve recapitulação de um episódio. A RESENHA é uma abordagem crítica acerca de um objeto cultural: um livro, uma apresentação de balé, um exposição de arte, uma partida de futebol etc.

Criticar é falar mal?

Abordar criticamente é opinar, é apresentar problemas e qualidades que o resenhista julgar importante. Portanto, a resenha não precisa, necessariamente, apenas apontar falhas, mas também tecer elogios, pontos fortes da obra analisada. É muito comum jornais de grande circulação veicularem lançamento de livros, e, para tanto, o trabalho do resenhista é sempre oportuno.

Como fazer?

A boa resenha, além de fornecer uma síntese do assunto, apresenta o maior número de informações sobre o trabalho – fatores que, ao lado de uma abordagem crítica e de algumas relações intertextuais, darão ao leitor os requisitos mínimos para que ele se oriente – esse é o objetivo da resenha: orientar o público consumidor daquele objeto cultural.



Sugerimos que ela seja subdividida em quatro partes. Imaginemos a resenha de um livro:

1) Breve apresentação da obra e do autor;
2) Considerações acerca do enredo e da estrutura da obra - é preciso cuidado: o resenhista não pode ser um *spoiler*, quer dizer, não pode tirar do leitor a surpresa, principalmente, com o desfecho do enredo; as resenhas não são resumos de obra;
3) Avaliação crítica da obra – a contextualização, a originalidade do trabalho, a aproximação do estilo do autor com o estilo de autores consagrados, outras impressões do resenhista;
4) Aconselhamento do resenhista acerca daquela leitura – a que tipo de público-leitor é recomendada a leitura? Por quê?